



Ângela Cristina Germiné Pinto Caldeira

**A Revelação de Jesus Cristo como
sentido e plenitude do mistério do ser
humano**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Teologia.

Orientador: Prof. Paulo Cezar da Costa

Rio de Janeiro
Março de 2011



Ângela Cristina Germine Pinto Calderia

**A Revelação de Jesus Cristo como
sentido e plenitude do mistério do
ser humano**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo programa
de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio.

Prof. Paulo Cezar da Costa

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof^a. Ana Maria de A. L. Tepedino

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Gilson José Macedo da Silveira

Centro Superior de Juiz de Fora

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e
Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências
Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de março de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Ângela Cristina Germine Pinto Caldeira

Graduou-se em Teologia pela PUC-RIO em 2008. Possui graduação em Economia pela PUC-RIO. Durante o Mestrado foi bolsista da CAPES mantendo bom desempenho acadêmico.

Ficha Catalográfica

Caldeira, Angela Germine P.

A Revelação de Jesus Cristo como sentido e plenitude do mistério do ser humano / Angela Germine P. Caldeira; orientador: Paulo Cezar da Costa. – 2011.

133 f.: 30 cm

Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2011.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Criação e Salvação. 3. Encarnação. 4. Jesus Cristo. 5. Gaudium et Spes 6. Cristologia. 7. Antropologia. 8. Escatologia I. Costa, Paulo Cezar da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Ao meu marido e filhas, apoio e
compreensão, que me ajudaram a
manter o equilíbrio e a confiança
necessários nesse período de minha
vida. A Deus, que possibilitou essa
caminhada.

Agradecimentos

Ao meu orientador Profº Dom Paulo Cezar Costa, pelo apoio e confiança depositada, ajuda amiga que sempre contornou as dificuldades que acompanharam este trabalho e que me conduziu com tranquilidade animadora e me deu segurança para prosseguir.

A Banca Examinadora pela revisão deste trabalho e sugestões valiosas.

Aos Professores do Departamento Teologia da PUC-RJ por inestimável ajuda recebida ao longo do Curso através de estudos, diálogos, compreensão e colaboração mútuas, partilhando comigo a alegria do compromisso e desta conquista.

Aos colegas de turma, companheiros de caminhada e apoio mútuo.

A CAPES, órgão do Governo Federal, que financiou o Mestrado.

Resumo

Caldeira, Ângela Cristina Germine P.; Costa, Paulo Cezar da. **A revelação de Jesus Cristo como sentido e plenitude do mistério do ser humano**. Rio de Janeiro, 2011. 133p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O horizonte teológico, assim como a realidade humana, é um desafio a enfrentar na atualidade. Para os cristãos, Jesus Cristo, suas palavras e ações se tornam a perspectiva por meio da qual se avalia a realidade. A dissertação tem como objeto o princípio cristológico na relação entre Criação e Salvação. Para tal, primeiramente, foi feita uma revisão dos textos bíblicos e da tradição sobre a criação do homem e sua relação com Deus, para evidenciar o direcionamento da criação para a salvação em Cristo. A Constituição *Gaudium et Spes* declarou que o fundamento do ser humano e do seu destino último só pode ser compreendido a partir do mistério de Cristo. A partir do princípio cristológico buscou-se apresentar o ministério de Jesus e a importância do tema do seguimento para evidenciar como o ser humano adquire sua identidade em Cristo. Por fim, através da discussão do significado teológico da ressurreição foi possível demonstrar que a esperança permanece radicada na vitória de Cristo, e, portanto, que já pode ser experimentada na perspectiva da produção de sentido para a vida humana, recuperando sua fonte mais genuína em Cristo. Concluiu-se que o ser humano é criado em Cristo, e traz em si a imagem de Deus que é Cristo, pois na encarnação o ser humano visualiza Aquele do qual foi criado imagem, Cristo, e o seu caminho no seguimento de Jesus participando do Reino de Deus. Por isso, Cristo é a identidade e a esperança do ser humano.

Palavras-Chave

Criação e Salvação; Encarnação; Jesus Cristo; *Gaudium et Spes*; Cristologia; Antropologia; Escatologia.

Abstract

Caldeira, Ângela Cristina Germin P.; Costa, Paulo Cezar da (Advisor). **The Jesus Christ's revelation as signification and fullness of the mystery of human being**. Rio de Janeiro, 2011. 133p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The theological horizon, as well as the human reality, is a challenge today. For Christians, words and actions of Jesus Christ become the perspective through which one evaluates the reality. The Christological principle in the relationship between Creation and Salvation is the subject of this dissertation. To address this issue, first, a review of the biblical texts and the tradition on the creation of man and his relationship with God was made to show that the guidance of creation to salvation in Christ. In the Constituição *Gaudium et Spes* in order to find the essence of the human being and his destiny can only be understood through the mystery of Christ. The dissertation sought to present the Ministry of Jesus and the importance of the topic to highlight how the human being acquires his identity in Christ. Finally, by discussing the theological significance of the resurrection it was possible to demonstrate that hope remains rooted in Christ's victory and, therefore, may already be experienced in human life by recovering its most genuine source in Christ. Thus, it can be concluded that the human being is created in Christ and that he brings within the image of God, which is Christ, because in the human incarnation the human being sees Him from whom his image was created, Christ. The human being also sees his path in following Jesus participating in the Reign of God. Christ is the identity and human hope.

keywords

Criation and Salvation; Theology; Incarnation, Jesus Christ; *Gaudium et Spes*; Christology ; Anthropology; Escathology.

Sumário

1.	Introdução	11
2.	A criação orientada para a salvação	14
2.1.	A fé na criação como experiência de salvação	14
2.2.	A criação veterotestamentária	16
2.3.	A criação no Novo Testamento: Cristo, mediador da criação, último e definitivo Adão e Imagem de Deus	19
2.4.	A relação entre criação e salvação nos Padres da Igreja	26
2.5.	A relação entre cristologia e antropologia na teologia moderna	35
2.6.	Conclusão do capítulo	41
3.	O princípio cristológico na Gaudium et Spes	43
3.1.	Uma leitura do Concílio Vaticano II	43
3.2.	Os fundamentos bíblicos e as fontes da GS	48
3.3.	O mistério do homem criado e remido em Cristo na GS	52
3.4.	A Imago Dei na GS	56
3.5.	O princípio cristológico fonte de relação teológica na GS	66
3.5.1.	A antropologia da GS	71
3.5.2.	A escatologia da GS	77
3.6.	Conclusão do capítulo	81
4	Jesus Cristo: identidade humana	83
4.1.	Articulação na história entre cristologia e soteriologia	83
4.2.	O ministério de Jesus paradigma para o ser humano	87
4.3.	A originalidade do seguimento de Jesus	97
4.4.	O seguimento de Jesus como realização do ser humano	101
4.5.	Conclusão do capítulo	107
5	Jesus Cristo: esperança humana	108
5.1.	O significado teológico da ressurreição de Jesus	108
5.2.	A plenitude da obra de Deus e a plenitude do homem	112
5.3.	Cristo, o sentido da existência	116
5.4.	A salvação de Jesus Cristo	119
5.5	Conclusão do capítulo	121
6	Conclusão	123
7	Referências bibliográficas	127
7.1.	Obras de Referência	127
7.2.	Documentos do Magistério	132
7.3.	Bibliografia Complementar	133

Abreviaturas

GS – Gaudium et Spes

LG – Lumen Gentium

O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos, e o que nossas mãos apalparam do verbo da vida – porque a Vida manifestou-se: nós a vimos e lhe damos testemunho e vos anunciamos para que estejais também em comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo. E isto vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.

(1Jo 1,1-4)